

Choro Canção, E O Bento Levou, e Balanço da Roseira: o arranjo como ferramenta de intervenção pedagógica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-DIFUSÃO

Klesley Bueno Brandão
Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
buenobrandao@ufsj.edu.br

Esta comunicação apresenta três arranjos confeccionados pelo autor, gravados no ano de 2020, em registro audiovisual pela Big Band Estância Brasileira. Essa gravação foi possível a partir de financiamento, obtido pela lei de incentivo do Programa de Ação Cultural (PROAC de São Paulo), na modalidade “municípios”, que aprovou o projeto Big Band Estância Brasileira Visita Compositores Socorrensenses em 2019. Das seis músicas arranjadas para o DVD, as três selecionadas para essa apresentação foram: *Choro Canção*, de autoria de Pedro Ferragutti; *E o Bento Levou*, de seu filho, o acordeonista Toninho Ferragutti; e *Balanço da Roseira*, do Maestro Luiz Gonzaga Franco. Essa Big Band é um grupo pedagógico do Conservatório Municipal de Socorro “Maestro Luiz Gonzaga Franco”, e foi fundada no segundo semestre de 2011 por um músico da cidade juntamente com o autor, esse último que atuou como o único regente/arranjador desde a fundação da Big Band até fevereiro de 2023. Em sua constituição, o grupo conta com músicos amadores e profissionais, com idades que variam de 20 a 70 anos. Vale destacar que os ensaios ocorriam semanalmente com duração de duas horas, e funcionavam como um espaço voltado para o ensino/aprendizagem de música. Nesse contexto, os arranjos escritos pelo autor funcionavam como elemento de organização da prática musical. No processo de confecção dos arranjos era levado em consideração as especificidades das possibilidades técnicas/interpretativas de cada instrumentista do grupo, entretanto, com o intuito de incitar o músico a estudar suas respectivas partes, visando expandir as potencialidades musicais de cada qual. Ademais, em momentos distintos nos arranjos eram exploradas situações que se apresentavam desafios musicais aos performers, tais como: a improvisação, o uso de hemíolas e polirritmias, o uso de estruturas melódicas trabalhadas em blocos com frequentes dissonâncias, etc. Deve-se ressaltar que, de 2014 até a ocasião da gravação, o grupo permaneceu praticamente o mesmo, portanto, pelo convívio nos ensaios semanais, fora possível ao autor conhecer as potencialidades e certas limitações técnicas de cada músico participante em momentos distintos. Assim, pode-se dizer que o uso dos arranjos nessa conjuntura circundava

o conceito de *Gebrauchsmusik* (música utilitária). Esse termo em alemão, cunhado pelo compositor Paul Hindemith (1895 - 1963), remete à ideia de finalidade para qual determinada música fora composta. Hindemith fazia distinção em termos de complexidade técnica/composicional entre músicas compostas para músicos profissionais e para músicos amadores. No contexto dessa Big Band, a finalidade dos arranjos a serem performados era de contribuir para o desenvolvimento de musicalidade dos participantes do grupo. Esse ambiente serviu de base para a confecção do projeto de doutorado do autor que propõe a elaboração de uma metodologia de ensino de música instrumental popular brasileira, calcada no arranjo como principal *ferramenta* de intervenção pedagógica, com fins ao desenvolvimento de musicalidade do educando. O termo *ferramenta* aqui utilizado é baseado na categoria *ferramentas psicológicas* (signos), cujos referenciais são as proposições da psicologia histórico-cultural. A pesquisa está em fase final e contou com apoio da bolsa da CAPES/PROEX.

Músicas:

Choro Canção: Pedro Ferragutti (s/d)

E o Bento Levou: Toninho Ferragutti (s/d)

Balanço da Roseira: Maestro Luiz Gonzaga Franco (s/d)

Minutagem

15 minutos e 22 segundos.

Endereço eletrônico para o vídeo disponibilizado em um canal não público:

<https://youtu.be/ediUc2P3Bzo>